

CRESC ALGARVE 2020

Relatório de Execução 2021

→ Resumo para o Cidadão



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

O PROGRAMA OPERACIONAL ENCONTRA-SE ESTRUTURADO EM 9 EIXOS PRIORITÁRIOS:

EIXO PRIORITÁRIO 1

PROMOVER A INOVAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO REGIONAL

- Objetivo Temático 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A afirmação internacional do conhecimento de excelência produzido na região tem sido um longo processo, dada a reduzida dimensão da massa crítica, agravada pelo posicionamento excêntrico aos principais centros de dinâmica empresarial. Torna-se fundamental a consolidação e criação das redes e infraestruturas de conhecimento que promovam a génese de massa crítica relevante no âmbito da RIS3 regional. O baixo nível de despesa em I&D, concentrada no ensino superior, decorre da forte especialização nos serviços, existindo dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial focado na inovação aplicada e na promoção da I&D empresarial, em particular nas prioridades temáticas mar, agroalimentar, saúde, TIC e energias renováveis.

EIXO PRIORITÁRIO 2

APOIAR A INTERNACIONALIZAÇÃO, A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL E O EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

- Objetivo Temático 3 – Melhorar a competitividade das PME, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A redução da “sobre especialização” económica do Algarve e a promoção de novas iniciativas empresariais, em particular nas atividades prioritárias da RIS3 regional, são fundamentais para fomentar o empreendedorismo qualificado através do apoio a projetos individuais e a programas e ações estruturadas de cariz coletivo. O relançamento da economia regional e da criação de emprego implica investimento inovador ao nível do processo, de produtos e de serviços, bem como a melhoria da generalidade dos fatores dinâmicos de competitividade em todas as áreas funcionais das empresas.

EIXO PRIORITÁRIO 3

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

- Objetivo Temático 4 – Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O Algarve apresenta um balanço energético negativo e regista perfis de consumo de energia crescentes. Embora cerca de 95% dos 10,8 Mw de energia elétrica gerada na região (2016) resulte de fontes renováveis, existem recursos com potencial significativo para aumentar o volume de produção regional. A fatura energética é elevada e absorve valor, reduzindo a capacidade de investimento público e privado, prejudicando a competitividade das empresas e o desempenho da economia regional. Uma intervenção integrada neste domínio promove a sustentabilidade e contribui para a redução das emissões de CO2, pela promoção de consumos mais eficientes e por hábitos de vida e de mobilidade com menos carbono.

EIXO PRIORITÁRIO 4

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO

- Objetivo Temático 6 – Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O território é um fator de competitividade do modelo regional de desenvolvimento económico. Os recursos patrimoniais, naturais ou construídos, são base da experiência turística e suporte da afirmação da identidade e da cadeia de valor. A sua degradação, abandono e perda de biodiversidade, põe em causa a capacidade de afirmação e atratividade, sendo urgente promover a valorização e animação dos recursos, num quadro de diversificação da oferta regional, integrando igualmente os recursos endógenos, ativos na afirmação da identidade e da competitividade. Pretende-se igualmente reforçar as componentes de reabilitação urbana do edificado e dos espaços públicos, modernizando-os, promovendo as condições para o uso de modos de deslocação menos utilizadores de carbono e apostando na inclusão e melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano.

EIXO PRIORITÁRIO 5

INVESTIR NO EMPREGO

- Objetivo Temático 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A intervenção neste domínio torna-se fundamental como mecanismo para concretizar os instrumentos de apoio à criação de novos empregos e para combater o desemprego, potenciando a integração no mercado de trabalho e a redução de obstáculos à mobilidade geográfica interna, parcialmente responsável pelo desajustamento entre a oferta e a procura de emprego, com respostas específicas ao nível das políticas ativas de emprego e da promoção do micro empreendedorismo, alavancado, por exemplo, nos investimentos públicos realizados nos territórios rurais e de baixa densidade abrangidos pelo Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos.

EIXO PRIORITÁRIO 6

AFIRMAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

- Objetivo Temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A natureza multifacetada da pobreza e da exclusão social e o difícil contexto económico vivido no País exigem estratégias integradas que promovam a inclusão social e a participação plena na sociedade de todos os cidadãos. Para tal é necessário fomentar respostas dirigidas à crescente diversidade/multiculturalidade das sociedades, criando pontes entres as diferentes pessoas e comunidades, promovendo o conhecimento mútuo, a coesão social e prevenindo conflitos, nomeadamente na capacidade de resposta e condições dos equipamentos nas áreas sociais e de saúde.

EIXO PRIORITÁRIO 7

REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS

- Objetivo Temático 10 – Investir na educação, na formação, e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

No quadro das metas da Estratégia Europa 2020 que se focam na educação, pretende-se contribuir para o objetivo de “mais e melhor” educação, combatendo o abandono escolar, e reforçando a aprendizagem ao longo da vida e melhorando também as condições nas escolas de ensino básico da Região.

EIXO PRIORITÁRIO 8

MODERNIZAR E CAPACITAR A ADMINISTRAÇÃO

- Objetivos Temáticos 2 – Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade, e 11 – Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A Reforma da Administração é uma das prioridades do Governo vertida no Acordo de Parceria e que exige uma abordagem integrada, para reforçar a eficácia dos recursos a investir. Dois fatores surgem, no contexto deste Programa Operacional, como decisivos para obter uma Administração mais moderna e eficiente, a nível regional e local: o uso mais intensivo das TIC e a formação e capacitação dos recursos humanos e das instituições para poderem fornecer um serviço de maior qualidade..

EIXO PRIORITÁRIO 9

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Através da assistência técnica, será possível dotar a Autoridade de Gestão dos meios necessários ao eficaz desenvolvimento das suas competências, designadamente, as que respeitam à realização das atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do respetivo Programa Operacional.

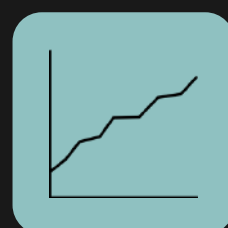


O CRESC Algarve 2020 – Programa Operacional Regional do Algarve (<https://algarve2020.pt/info/>) é um instrumento de financiamento de apoio ao desenvolvimento regional do Algarve para o período 2014–2020 integrado no Acordo de Parceria Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>), aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C(2014)10189 e reprogramado através das Decisões C(2017) 7192 de 24/10, C(2018)8479, de 05/12, C(2019)7425 de 11/10, C(2020)1032 de 20/02 e C(2020)6484 de 18/09. Esta última reprogramação teve como propósito dar resposta ao impacto da crise pandémica COVID19

Objetivos



Com a implementação do Programa, aprovado pela Decisão inicial C(2014)10189 de 18/12, pretendia-se que o Algarve chegasse a 2023 como uma região mais competitiva, empreendedora e sustentável, atingindo os seguintes objetivos:



5% do PIB Nacional



Reduzir 10% o consumo de energia elétrica (doméstico e público)



Região Carbono Zero



Reduzir 5% a taxa de abandono precoce de formação e educação



Taxa desemprego < 85% média nacional



Aumentar 5% nº de postos de trabalho nos territórios desfavorecidos/ baixa densidade



Aumentar 10% população abrangida por formação qualificante



Região Innovation Follower

PRINCIPAIS LINHAS ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO



Inovação e diversificação

Alargar a base económica empresarial, reforçando o emprego e a valorização dos Recursos endógenos, no âmbito da variedade relacionada dos setores da RIS3 regional e fomentar a inovação tendo em vista a melhoria da produtividade e sustentabilidade económica, reduzindo o impacto sazonal e incrementando a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias.



Competitividade Internacional

Reforçar as cadeias de valor das atividades consolidadas e emergentes identificadas pela RIS3 regional, em forte articulação com o cluster do Turismo e do Lazer, reforçando o posicionamento exportador da Região e o aumento da produção de bens e serviços transacionáveis.



Valorização Territorial

Reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e a excelência dos recursos naturais. Criar condições para a emergência de ofertas inovadoras no contexto da economia verde, na melhoria da eficiência energética e na qualificação e racionalização do uso dos recursos territoriais e da paisagem.



Coesão e Inclusão

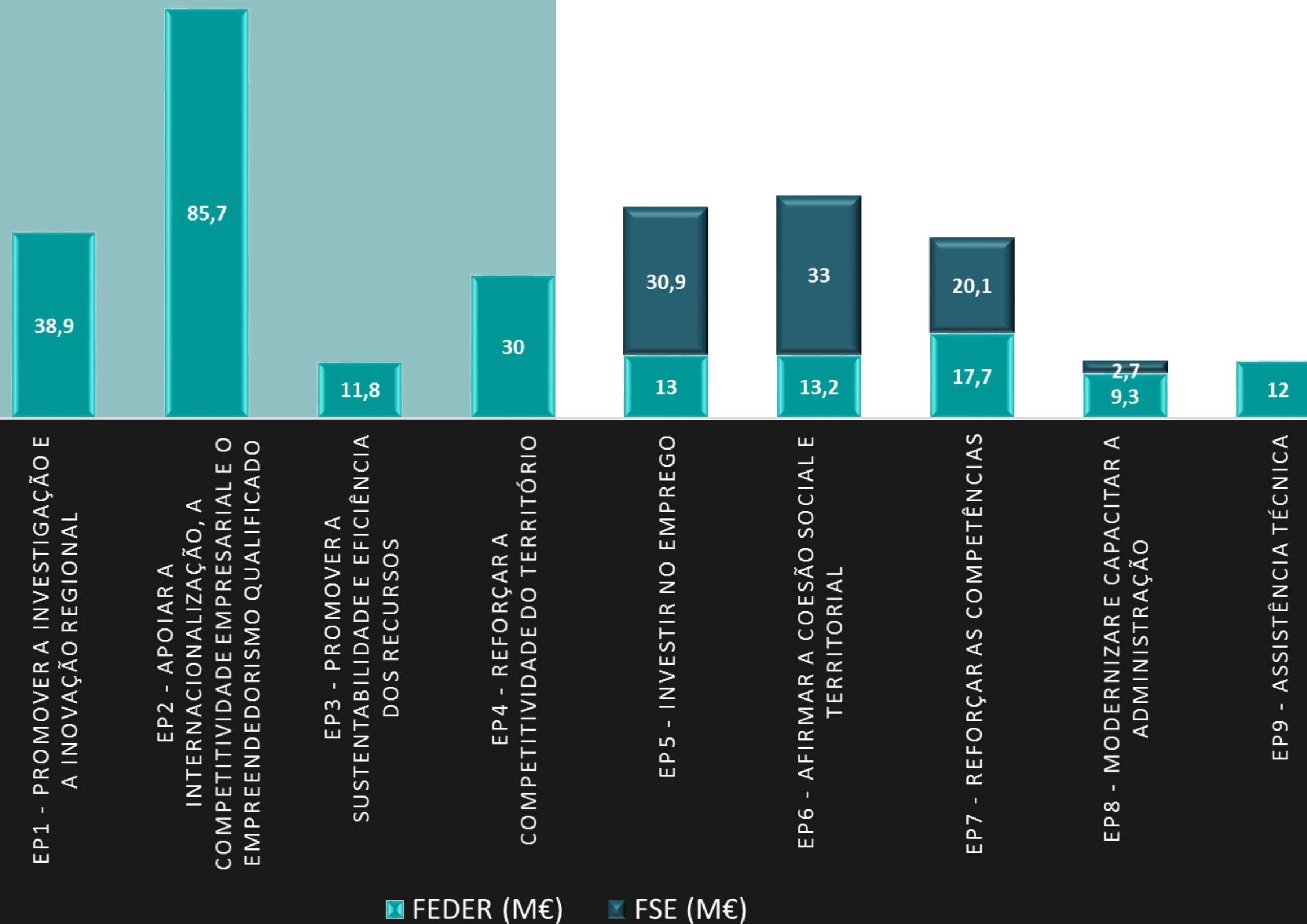
Reduzir as disparidades territoriais, intervindo conjuntamente nas dimensões económica, social e ambiental, garantindo um território mais coeso e uma rede urbana mais competitiva, promotora de uma utilização mais racional e sustentável do território e dos recursos.



Capacitação para a Empregabilidade

Ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade através de respostas criativas e inovadoras quer no âmbito social e de proximidade, quer nas ofertas especializadas ou avançadas, reforçando ofertas qualificantes e melhorando o desempenho das organizações e a prestação de serviços às empresas e aos cidadãos, reduzindo os custos de contexto e promovendo a capacitação e a participação de parcerias em redes nacionais ou internacionais.

ORÇAMENTO DO PO CRESC ALGARVE 2020



2021 em números

Até ao final de 2021 foram abertos 348 avisos de concurso/ convites para a apresentação de candidaturas, totalizando cerca de

564 M€

Destes, os Eixos 1 e 2 congregam 170 avisos e cerca de 48,5% do fundo colocado a concurso.

348

Avisos de concurso abertos

3.371

candidaturas submetidas, das quais 1.606 encontravam-se aprovadas no final de 2021

616,5 M€

Custo Total Elegível associado às operações aprovadas

109,2%

Taxa de compromisso do PO (255,4 M€ FEDER e 92,6 M€ FSE)

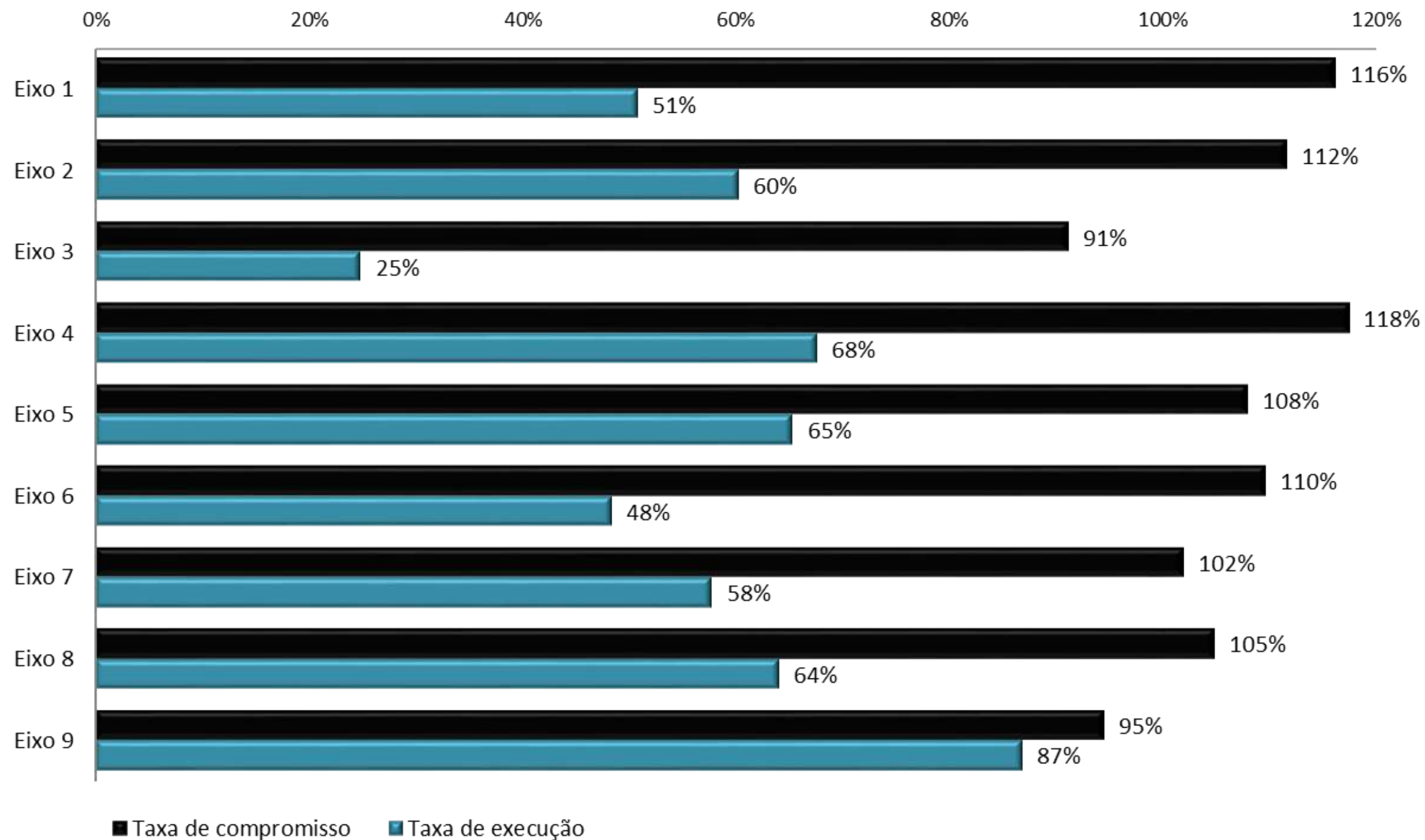
58,29 %

taxa de execução do PO

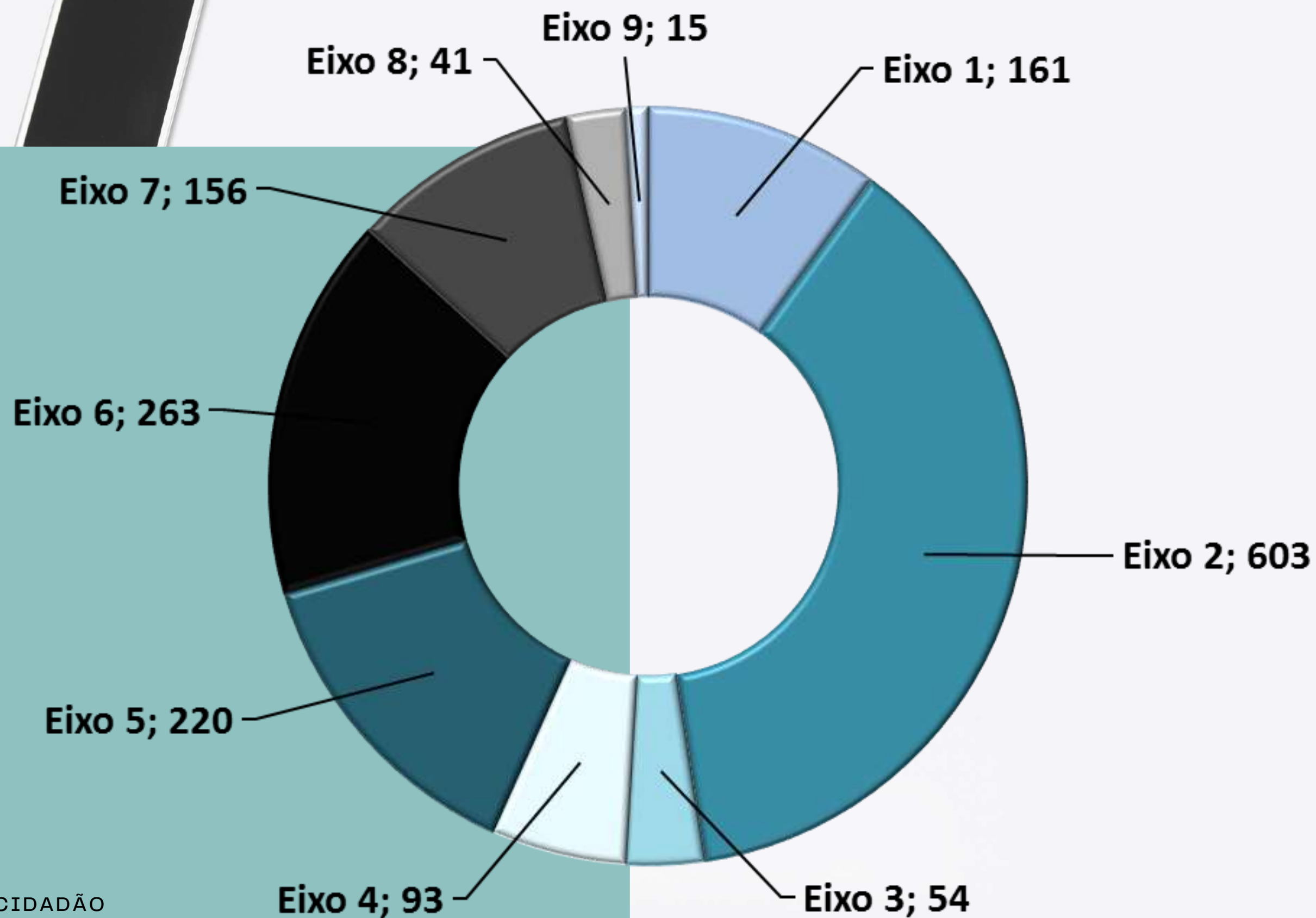
285,8 M€

Elegível executado (133,3M€ FEDER e 52,4M€ FSE)

Fundo Aprovado e Executado por Eixo



N.º de operações aprovadas



Resultados alcançados



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2021 | RESUMO PARA O CIDADÃO



Resultados alcançados

11

Agrupamentos de escolas abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar

13.750

Crianças beneficiadas por infraestruturas de educação intervencionadas

40.603

participações de desempregados em formação de curta duração

15.176

Pessoas inscritas em Centros Qualifica

7.799

Participantes em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação

3.844

Participantes jovens desempregados – estágio profissional

3.595

Participantes em ações de trabalho socialmente necessário

3.209

Participantes desempregados – apoio à contratação

32

Projetos de inovação e experimentação social apoiados

25

Equipamentos sociais e de saúde apoiados

126

Projetos apoiados Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

452

PME apoiadas no âmbito da Inovação, Qualificação e Internacionalização

56,9

mil m2 de espaços apoiados, a criar/reabilitar e 19 mil m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas (centros históricos ou zonas ribeirinhas)

14,6M

Redução de Kwh/ano de consumo energia primária de edifícios e iluminação pública (equivalente a 2.145 ton. de CO2)

1.513

novos empregos (perspetiva de criação), decorrente de apoios às empresas



principais problemas identificados



Combate à situação causada pela COVID-19

A crise de saúde pública originada pela pandemia COVID-19, determinou a quase total paralisa da atividade económica da região, colocando o Algarve como a região mais atingida pelo agravamento das condições económicas. Perante esta queda do nível de atividade, do rendimento das famílias e do emprego, seria expectável forte impacto negativo no aprofundamento das desigualdades, no acesso à educação e no abandono escolar, num agravamento das condições de precaridade e da taxa de pobreza, particularmente entre os mais novos, c/ reflexos ao nível da coesão social. Neste contexto, foi efetivada em 2020 uma reprogramação do PO, tendo em vista mobilizar os recursos à sua disposição e ajudar a contrariar estas expectativas e mitigar os efeitos da crise. Todavia, o prolongamento da situação de pandemia e a ausência de retoma do setor do turismo, poderia ter impactos ainda mais negativos do que o previsto e afetar a execução do PO e das medidas adotadas, sendo previsível que só em 2022 seja possível avaliar esse impacto.

Sistemas de Informação

Pese embora melhorias significativas que têm sido introduzidas ao nível dos sistemas de informação, continuam a ser sentidos, nalgumas situações, alguns constrangimentos que obstaculizam à celeridade necessária ao ciclo de vida das operações no terreno, com impacto na execução (dificuldades na submissão de pedidos de reembolso FSE e elevados tempos de espera para a resolução dos problemas detetados).

Principais problemas identificados

Contratação Pública

Têm-se verificado atrasos na implementação das operações por dificuldades de contratação pública, devidas a problemas de mercado no período pós-crise, motivados pelas dificuldades de várias empresas de construção civil na Região.

Devido à falta de empreiteiros e à subida de preços de materiais, grande parte dos concursos continuam a ficar desertos e foram acrescidos por paragens de obras relacionadas com Covid nas equipas, bem como aumento de custos e atrasos de fornecimento de materiais.

A AG acompanhou e aprovou as reprogramações necessárias (datas, físicas e financeiras) e procedeu a aumentos de taxas de comparticipação, de custos padrão e propostas de overbooking das PI para fazer face a quebras finais.

Gestão e controlo do programa

O PO encontra-se em velocidade cruzeiro embora não tenha ainda a estrutura de RH do Programa completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente. O Programa tem vindo a desenvolver as diligências ao seu alcance com vista ao recrutamento de colaboradores através de mobilidade interna, recorrendo a análises curriculares e mesmo entrevistas que resultaram já na contratação efetiva de alguns elementos, mas que não permitiram completar a estrutura.

Projetos emblemáticos



Dive for science!



SEA4US – BIOTECNOLOGIA E RECURSOS MARINHOS, LDA. (FEDER)

Projeto que pretende desenvolver um fármaco para combater a dor com características únicas, em substituição dos analgésicos. Assim, serão retirados extratos a organismos marinhos sésseis (esponjas) para obtenção de compostos com potencial de combate à dor. O seu alvo clínico será uma proteína presente em canais iónicos situada em gânglios neuronais localizados fora da coluna vertebral, alvo esse para o qual não existe modulador conhecido. Serão realizados testes ao extrato não purificado, com vista à determinação da sua atividade e toxicidade, envolvendo análises in vitro, in vivo e ex vivo. O extrato será purificado com vista ao isolamento/identificação/caracterização do composto ativo.

Remodelação, Modernização e Dinamização do Museu Municipal Dr. José Formosinho, Lagos (FEDER)

A intervenção inclui a remodelação das atuais instalações do Museu Municipal Dr. José Formosinho (que integram na sua orgânica a Igreja de Santo António – já intervencionada – Monumento Nacional, classificada por decreto n.º 9842, DG, I Série, n.º 137, de 20-06-1924), a ampliação do museu através da reformulação do edifício da antiga Cadeia de Lagos, onde será instalado o Núcleo de Arqueologia, a intervenção no Logradouro que lhe é adjacente, para espaço exterior afeto ao museu, e a implantação dos projetos museográficos dos dois núcleos, a desenvolver.

A intervenção é composta por 7 ações, que serão implementadas em três fases distintas, numa primeira fase decorrerá a empreitada no imóvel destinado ao Núcleo de Arqueologia, ao mesmo tempo que se elaboram os dois Projetos Museográficos (Núcleo de Arqueologia e Núcleo Primitivo do Museu).

MULTI-ROOM MUSIC & MOVIE SYSTEMS

TOTAL SUPPORT
FOR YOUR PROJECTS

EXPERT SOLUTIONS
ADVISE & TRAINING
LIVE REMOTE
SUPPORT

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

INNOVATION
DESIGN

THE NEW
ZEN MK. II SERIES

Waiting for a disc...

Remote Mode: Edit album data before ripping

Internacionalização das PME LIVTC PORTUGAL, LDA. (FEDER)

A LIVTC Portugal é uma empresa que se dedica ao desenvolvimento e comercialização de serviços informáticos relativos a servidores e players de alta fidelidade para música, com intuito de fornecer uma solução para armazenamento e gestão de biblioteca musical. O projeto tem como objetivo o reforço do posicionamento da marca INNUOS, lançada em 2016, nos mercados internacionais atuais (Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos da América), bem como a expansão para novos mercados, nomeadamente para a Ásia/Pacífico.



PROJETO LEGOS Inclusão Ativa – MAPS (FSE)

O Projeto LEGOS resulta da parceria de cinco entidades (MAPS, GATO, GRATO, APF e CASA), juntamente com sete municípios (Albufeira, Faro, Lagos, Loulé, Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António), que no âmbito dos respetivos Conselhos Locais de Ação Social se mobilizaram para apoiar e suportar o processo de integração de pessoas em situação de sem abrigo. Atuará em três vertentes, na constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção sob o modelo de gestor de caso, na criação de um centro ocupacional e na promoção de ações de sensibilização e combate ao estigma. O projeto prevê apoiar 593 pessoas em situação de sem abrigo, orientando todo o processo de reinserção social.

Rede Regional de Mercados Locais – Requalificação, Gestão e Dinamização (1.ª fase) (FEDER)

Este projeto visou a afirmação dos mercados locais, designadamente de Silves e de São Bartolomeu de Messines, como alternativas viáveis ao fornecimento de bens alimentares e outros, oriundos da estrutura produtiva regional, promovendo-os junto dos consumidores tradicionais e atraindo novos consumidores, através da realização de campanhas de sensibilização, promoção regional e valorização dos recursos endógenos locais. No Mercado de Silves, o projeto original foi adaptado às novas exigências e melhorias técnicas, funcionando como um polo de atração populacional. São criados novos postos de venda, renovados os espaços já existentes, e a ampliação da zona de esplanada, bem como a substituição da cobertura e a melhoria térmica, com a aplicação de novos painéis. Ao nível do interior foram considerados elementos de melhoria acústica, permitindo assim uma melhor eficiência sonora e energética. Foi ainda melhorada a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida e criada uma esplanada na cobertura.

Melhoria do acesso a serviços sustentáveis ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO (FSE)

O projeto visou disponibilizar um serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que não possa realizar por si própria, procurando promover a sua valorização, autodeterminação, cidadania, participação e inclusão social, através da disponibilização de serviços que garantam a universalidade, individualização e a funcionalidade dos apoios prestados, assente no princípio da igualdade de oportunidades, de modo a assegurar uma vida independente e de qualidade. Trata-se de um projeto-piloto pioneiro em Portugal, prestando apoio à vida independente a 20 destinatários/as provenientes de 5 dos 8 concelhos do sotavento Algarvio, com idades compreendidas entre os 21 e os 58 anos.



**Relatório de Execução 2021
CRESC ALGARVE 2020
Programa Operacional Regional do Algarve
Resumo para o cidadão**



Contacte-nos



Telefone

[+351] 289 895 200



Correio eletrónico

algarve2020@ccdr-alg.pt



Sítio da Internet

<https://algarve2020.pt/info>



Facebook

facebook.com/CRESC.ALGARVE2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional